



Boletim Informativo de Saúde dos Adolescentes



SES
Secretaria de Estado da Saúde



Estratégias de Enfrentamento das Limitações/Dificuldades dos Municípios do Estado de Goiás nas ações voltadas aos Adolescentes

Formulário do Ciclo Anual de Monitoramento das Ações Voltadas aos Adolescentes

A Gerência de Atenção Primária/Superintendência de Políticas e Atenção Integral à Saúde (GERAP/SPAIS), por meio da Coordenação Geral dos Ciclos de Vida envia anualmente a todos os Municípios do Estado de Goiás o Formulário do Ciclo Anual de Monitoramento das Ações Voltadas aos Adolescentes.

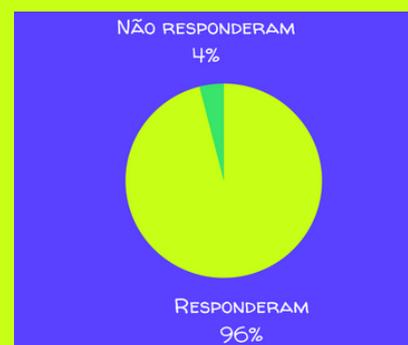
Trata-se de uma importante estratégia de mapeamento e monitoramento, instrumento essencial para o planejamento e organização das ações, visando identificar e realizar o acompanhamento periódico das principais demandas, avanços e entraves nas atividades realizadas no território no contexto da Atenção Primária à Saúde (APS).

Isto possibilita à gestão estadual apoiar e assessorar os municípios na oferta de ações mais assertivas e condizentes com suas realidades e especificidades.

Adesão ao Preenchimento do Formulário dos Adolescentes 2023

96%

237 dos 246 Municípios do Estado de Goiás preencheram e enviaram o formulário



Monitoramento enviado em 2023, referente às ações do ano de 2022.



O que dificulta o atendimento aos Adolescentes?

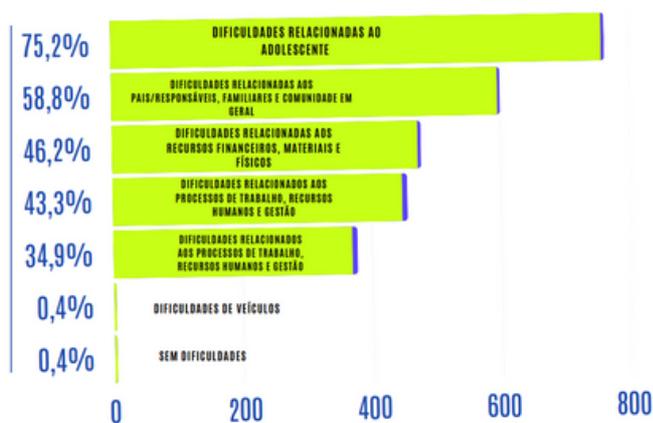
Limitações e dificuldades que os Municípios do Estado de Goiás vivenciam para realizar ações voltadas aos Adolescentes

Um das questões do Formulário solicitou que os municípios assinalassem as principais limitações e dificuldades encontradas em 2022 para realizar as ações e estratégias na área dos Adolescentes.

Importante enfatizar que estas questões fechadas foram baseadas no Formulário do ano anterior, portanto as alternativas vieram das dificuldades e limitações relatadas em questão aberta (em 2022, referente a 2021) pelos próprios Municípios do Estado de Goiás.

Segue questão e respostas:

ASSINALE QUAIS AS PRINCIPAIS LIMITAÇÕES E DIFICULDADES QUE O MUNICÍPIO ENCONTROU EM 2022 PARA REALIZAR AS AÇÕES E ESTRATÉGIAS NA ÁREA DOS ADOLESCENTES?



238 respostas

MONITORAMENTO DE IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES VOLTADAS AOS ADOLESCENTES E JOVENS-2023

Maior Limitação/Dificuldade nas Ações com os Adolescentes:

O ponto mais enfatizado pelos Municípios do Estado de Goiás, com 179 respostas, numa porcentagem de 75,2 % foram as **dificuldades e limitações relacionadas aos próprios adolescentes**.

Este tópico inclui:

- baixa adesão destes às ações e tratamentos propostos,
- dificuldades de aceitação,
- baixa procura pelos serviços ou não continuidade das atividades,
- baixa participação em ações realizadas fora do ambiente escolar
- não vinculação com as equipes da APS.

Em segundo lugar, com **140 respostas**, numa percentagem de **58,8%** vieram as **dificuldades e limitações relacionadas aos pais/responsáveis, familiares e comunidade em geral**. Aqui abrange a baixa adesão destes, a falta de comprometimento e engajamento, com pequena participação nas ações voltadas aos Adolescentes, além da resistência em abordarem temas específicos, como por exemplo, assuntos relacionados à sexualidade, entre outros.

O terceiro ponto, com um total de **110 respostas**, totalizando **46,2%** foram as **dificuldades relacionadas aos Recursos Financeiros, Materiais e Físicos**, como falta de recursos financeiros específicos voltados aos Adolescentes, falta de materiais como cartilhas, Caderneta de Saúde do Adolescente, falta de estrutura física, com espaços apropriados para reunir adolescentes, fazer grupos, rodas de conversas, etc., ou locais que não são tão acolhedores a este público, indisponibilidade de veículos para realização de buscas ativas e visitas domiciliares.

A quarta maior limitação, com **103 respostas** e percentagem de **43,3%** trata-se de **aspectos relacionados aos Processos de Trabalho, Recursos Humanos e Gestão**, como escassez de profissionais e alta rotatividade, maior necessidade de capacitação, falta de coordenação ou equipe específica e especializada em Saúde dos Adolescentes.

Em quinto lugar, com **83 respostas** e percentagem de **34,9%** vêm as **dificuldades da própria equipe em lidar com o adolescente**. Este tópico inclui: pequena visibilidade da equipe às necessidades e demandas do adolescente que não tem uma doença crônica, dificuldades no atendimento do adolescente sem a presença de um responsável, restringindo o acesso do mesmo, baixo incentivo ao protagonismo juvenil e auto responsabilização do adolescente pelo seu cuidado, dificuldade de buscar, abordar e reunir os adolescentes nas APS ou em ações fora do ambiente escolar, dificuldade de despertar o interesse destes e fortalecer a continuidade às ações propostas, além da dificuldade em acolher e abordar alguns temas específicos.

Um município citou dificuldade relacionada aos veículos, porém este tópico se enquadra nas dificuldades relacionadas aos Recursos Financeiros, Materiais e Físicos. Um outro Município relatou não ter dificuldades/limitações no trabalho com os adolescentes, mostrando ações eficazes que podem ser compartilhadas, ou, por outro lado pode indicar baixa percepção das limitações.



PARA REFLETIR

A principal limitação/dificuldade se relaciona ao próprio adolescente, sendo um dado significativo, porém nós, profissionais de saúde, precisamos pensar no que podemos fazer para reverter este quadro e melhorar a participação desta faixa etária nos serviços de saúde.

A dificuldade dos pais/responsáveis, familiares e comunidade em conversar com os adolescentes pode estar vinculada à própria falta de conhecimento e/ou dificuldades pessoais, necessitando um trabalho de inclusão, apoio, conscientização e orientação da equipe da APS sobre a importância da participação destes nos diálogos junto aos adolescentes.



PARA REFLETIR

Sobre o tópico relacionado aos Recursos Financeiros, Materiais e Físicos, como também Processos de Trabalho, Recursos Humanos e Gestão, enfatizamos que é importante a mobilização e luta por melhorias nestas áreas, como também fazer o que é possível dentro da realidade que cada município possui.

Em relação às dificuldades da própria equipe em lidar com o adolescente são necessárias participação em capacitações e ações específicas voltadas a esta faixa etária para não contribuir com esta condição culturalmente imposta de busca de serviço apenas quando instalados quadros patológicos, como um enfoque maior ao atendimento das peculiaridades e complexidades desta fase do ciclo de vida.

AÇÕES



I Oficina Estadual de Saúde dos Homens e dos Adolescentes

Uma das ações da Coordenação Geral dos Ciclos de Vida foi a realização da I Oficina Estadual de Saúde dos Homens e dos Adolescentes, realizada no dia 01 de agosto de 2023, no auditório do Hospital da Criança e do Adolescente, com a presença de representantes de todas as 18 regionais de saúde do Estado de Goiás.

Neste evento tivemos a participação de representantes do Ministério da Saúde – Coordenação de Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente (CACRIAD), Coordenação de Atenção à Saúde do Homem (COSAH), Universidade Federal de Goiás (UFG), da Gerência de Atenção às Populações Específicas (GEAPE), Instituto Federal Goiano (IFG) e da Secretaria de Desenvolvimento Social (SEDS).

A oficina propiciou momentos de capacitação, atualização, interação e busca de novas possibilidades de atuação com foco no cuidado de forma integral e humanizada aos Adolescentes.

Temas da Oficina:

- **Panorama da Saúde do Adolescente em Goiás,**
- **Diretrizes Nacionais para a Atenção Integral à Saúde dos Adolescentes,**
- **Saúde dos Adolescentes: Avanços e Desafios,**
- **Acesso e Acolhimento aos Adolescentes na APS**
- **Importância do trabalho inter setorial no acolhimento e atendimento aos Adolescentes.**

Tivemos apresentações musicais/culturais para trabalhar o tema de forma leve e interativa.



Diretrizes Nacionais para a Atenção Integral à Saúde de Adolescentes e Jovens na Promoção, Proteção e Recuperação de Saúde.

Um dos temas da I OFICINA foram as Diretrizes Nacionais, que visa:

- sensibilizar gestores para uma visão holística do ser humano e para uma abordagem sistêmica das necessidades dos Adolescentes;
- apontar para a importância da construção de estratégias inter federativas e inter setoriais que contribuam para a modificação do quadro nacional de vulnerabilidade de adolescentes e de jovens, influenciando no desenvolvimento saudável desse grupo populacional.



QR code

→ [Link: Diretrizes nacionais para a atenção integral à saúde de adolescentes e jovens na promoção, proteção e recuperação da saúde. \(saude.gov.br\)](https://saude.gov.br)

Nota Técnica 2/2022

Outro tema foi a nota técnica nº 2/2022 que atualiza as recomendações aos profissionais de saúde para o atendimento de adolescentes no âmbito da Atenção Primária à Saúde.

Esta nota esclarece sobre: garantia de acesso, orientações para o atendimento individual de adolescentes desacompanhados ou aos que chegam acompanhados por pais e/ou responsáveis à Unidade Básica de Saúde, atendimentos de segmento, casos de quebra de sigilo, casos de comunicação com a família, Conselho Tutelar e/ou outros dispositivos da rede de proteção. Fala ainda sobre a importância de conciliar a participação familiar, dar autonomia progressiva ao adolescente, fazer escuta especializada, vacinação, etc.



NOTA TÉCNICA Nº 2/2022-COSAJ/CGCIVI/DAPES/SAPS/MS



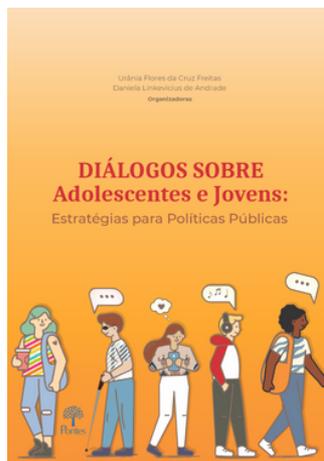
QR code

→ [Link: Nota Técnica 2/2022](#)

Livro “Diálogos Sobre Adolescentes e Jovens”

O livro, “Diálogos Sobre Adolescentes e Jovens: Estratégias para Políticas Públicas” foi entregue na Oficina para representantes das 18 Regionais do Estado de Goiás.

Tem como objetivo agir como uma conversa, entre diversas atrizes e atores, jovens estudantes, pesquisadores e pesquisadoras, professoras, profissionais da saúde, etc., que atuam diretamente na construção de políticas públicas, diagnóstico e luta social pelos direitos desse público.



→ [Acesso ao E-Book Diálogos Sobre Adolescentes e Jovens: Estratégias para Políticas Públicas](#)

Folder "Como Acolher os Adolescentes na APS"

Foi elaborado pela Equipe Técnica das Área dos Adolescentes da Coordenação Geral dos Ciclos de Vida um folder direcionado às equipes de saúde da APS que lidam diretamente com os Adolescentes.

Abrange: Adolescências e Acolhimento,, mostrando ações simples para trazer um maior acolhimento dos Adolescentes no contexto da APS.

Também disponibiliza acesso aos Boletins Informativos de Saúde dos Adolescentes já publicados.



QR code

→ [Link: Folder "Como Acolher os Adolescentes na APS"](#)

Indicação de Cursos pelo UNA - SUS

Investir em capacitação profissional é o melhor caminho para uma atuação mais efetiva e assertiva, facilitando uma maior vinculação dos profissionais de saúde da APS com os Adolescentes, propiciando um olhar mais atento e um atendimento humanizado, que leve em conta as particularidades deste público alvo e os tornem Protagonistas de seu cuidado.

Um profissional melhor capacitado lida melhor com os desafios, realiza suas tarefas com maior segurança, tem maior satisfação em suas atividades e melhores resultados alcançados.

Iremos indicar cursos disponibilizados pelo UNA-SUS, que são totalmente gratuitos, ofertados à distância e possuem enfoque prático, baseado na rotina dos profissionais de saúde e em suas reais necessidades.

Curso “Proteger e Cuidar de Adolescentes na APS”

Qualificação

Proteger e Cuidar de adolescentes na APS

Fundação Oswaldo Cruz - Brasília



Carga horária: 45 horas

Público-alvo:

Profissionais de saúde e demais interessados no tema

Formato: Ensino a Distância

Nível: Outros

Modalidade: Qualificação



QR code

O curso tem como objetivo geral qualificar os profissionais de saúde e áreas afins para identificar as necessidades e características específicas de adolescentes.

Ofertas

2023B

50.000 Vagas

[detalhes da oferta](#)

[Matricule-se até 12/01/2024](#)

[→ Link: Qualificação Proteger e Cuidar de adolescentes na APS](#)

Curso "Juventudes e Participação Social"

Qualificação

Juventudes e Participação Social

Fundação Oswaldo Cruz - Brasília



Carga horária: 15 horas

Público-alvo:

Profissionais de saúde de nível superior e gestores de saúde que atuam na Atenção Básica.

Formato: Ensino a Distância

Nível: Outros

Modalidade: Qualificação



QR code

O curso tem como objetivo geral desenvolver competências nos profissionais e gestores para o fortalecimento da participação das juventudes na elaboração e implementação de políticas públicas para a promoção de saúde. Para isso, aborda os Instrumentos Normativos, Marcos Legais e Políticas Públicas, contextualização das juventudes no Brasil e a participação juvenil, promoção da saúde e redes territoriais.

Ofertas

2023B

50.000 Vagas

[detalhes da oferta](#)

[Matricule-se até 12/01/2024](#)

[→ Link: Curso "Juventudes e Participação Social"](#)

Considerações Finais

A melhoria da qualidade do atendimento aos adolescentes se dá por meio do acolhimento qualificado, dando voz ativa, tratando com respeito e estimulando a autonomia e o protagonismo dos mesmos, trazendo-os para as discussões, como também focando no atendimento humanizado e na promoção da saúde. Ações dialógicas, que levem em consideração as reais demandas dos adolescentes, fortalecem a criação de vínculos e levam a uma maior resolutividade da APS no atendimento a este público.

Ser porta aberta para os adolescentes, ter espaço na agenda dos serviços com ações voltadas a esta faixa etária e garantir os direitos, sem julgamentos ou imposições são os elementos esperados de uma APS integral, efetiva e ética. São necessárias mudanças no modelo de atenção – de ações pontuais, centradas em doenças – para modelos mais sistêmicos, que integrem os atributos da APS, considerando os aspectos biopsicossociais da adolescência e as especificidades sócio-econômica-culturais dos diferentes territórios e de sua população.



Referências Bibliográficas



NOTA TÉCNICA Nº 2/2022-COSAJ/CGCIVI/DAPES/SAPS/MS 1. ASSUNTO 1.1. A Coordenação-Geral de Ciclos da Vida (CGCIVI), por intermédio da atuação da Coordenação de Saúde dos Adolescentes e Jovens (COSAJ), vem atualizar as recomendações aos profissionais de saúde para o atendimento de adolescentes no âmbito da Atenção Primária à Saúde, contidas na Nota Técnica nº 04 de 03 de abril de 2017¹.

Formulário do Ciclo Anual de Monitoramento das Ações Voltadas aos Adolescentes, com o intuito de monitorar ações referentes à 2022

Brasil. Ministério da Saúde. Diretrizes Nacionais para a Atenção Integral à Saúde de Adolescentes e Jovens na Promoção, Proteção e Recuperação da Saúde. Brasília: Ministério da Saúde; 2010.

Brasil. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Adolescente e Jovem. Brasília: Ministério da Saúde; 2006

Brasil. Ministério da Saúde. Saúde integral de adolescentes e jovens: orientações para organização de serviços de saúde. Brasília: Ministério da Saúde; 2005. BRASIL.

Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei 8.069/90. São Paulo, Atlas, 1991.

Silva RF, Engstrom EM. Atenção integral à saúde do adolescente pela Atenção Primária à Saúde no território brasileiro: uma revisão integrativa. Interface, comunicação, saúde, educação. Disponível em <https://doi.org/10.1590/Interface.190548>.

Freitas UFC, Andrade DL. Diálogos sobre Adolescentes e Jovens: Estratégias para Políticas Públicas. Ed. pontes.

Secretaria de Estado da Saúde de Goiás
Superintendência de Políticas e Atenção Integral à Saúde
Gerência de Atenção Primária
Coordenação Geral dos Ciclos de Vida

Superintendente: Paula dos Santos Pereira
Gerente: Silma Gomes da Silva
Coordenadora: Amanda Caroline da Silva Farias

Equipe Técnica Área do Adolescente:
Maria de Lourdes Miguel Alcântara
Renata Fonseca Pereira

Av. 136 Q. F 44, L. 22 a 24, Ed. César Sebba, 7º andar Setor Sul,
Goiânia Goiás - Contatos: (62) 3201 7000 -
gerap.subcahi.saude@goias.gov.br